



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

PPGEF

Programa de Pós-Graduação
em Educação Física

Programa de Pós-Graduação em Educação Física

Planejamento Estratégico 2024 | 2025-2028

Comissão de Planejamento Estratégico

Expediente

Alfredo Macedo Gomes

Reitor

Moacyr Cunha de Araújo Filho

Vice-Reitor

Carol Virginia Gois Leandro

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Daniela da Silva Feitosa

Diretora do Centro de Ciências da Saúde

Tony Meireles dos Santos

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação Física

Pedro Pinheiro Paes Neto

Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação Física

Daniela Karina

Chefe do Departamento de Educação Física

Comissão de Planejamento Estratégico:

Docentes:

Eduardo Zapaterra Campos

Rafael dos Santos Henrique

Tony Meireles dos Santos

Técnico Administrativo:

Leonardo Henriques Freitas

Representação discente:

Andreza Raiane Silva de Oliveira

Recife, 2024

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
O PPGEF	6
CONTEXTO EXTERNO	8
Contribuição com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).....	8
Contribuição para Áreas Prioritárias do Governo de PE.....	9
Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG)	11
Dimensões Prioritárias do PIPG	12
CONTEXTO INTERNO.....	14
Estrutura e Infraestrutura	14
Dimensionamento do Corpo Docente.....	14
Recomposição do Corpo Docente	14
Clima Organizacional e Desafios do Credenciamento.....	15
Espaços Físicos e Infraestrutura.....	16
Captação de Recursos e Manutenção de Equipamentos.....	16
Ensino e Egressos	16
Pesquisa.....	17
Internacionalização e inserção social	18
Avaliação CAPES.....	18
FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA	20
Missão	20
Visão	20
Valores	20
Perfil do Egresso	21
Análise dos pontos positivos e negativos.....	21
Objetivos Estratégicos	22
Plano de ação.....	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23

APRESENTAÇÃO

O Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) foi elaborado com o objetivo de orientar suas ações institucionais, acadêmicas e científicas no quadriênio 2025-2028. Sua concepção responde a uma demanda da ficha de avaliação da CAPES da Área 21, especificamente na Dimensão Programa, Item 1.3, subitem 1.3.2, que estabelece a necessidade de existência de um planejamento estratégico formalizado e sua efetiva utilização na gestão do programa. Assim, este documento não apenas atende a um requisito avaliativo, mas se constitui como um instrumento essencial para a condução estratégica das ações do PPGEF, permitindo um crescimento sustentável e alinhado aos padrões de excelência exigidos pela CAPES.

O desenvolvimento deste planejamento se deu após diligência presencial da CAPES, que trouxe orientações gerais sobre o andamento do programa e sua adequação aos critérios de excelência estabelecidos. Como resposta a essas diretrizes, a gestão do PPGEF optou por transicionar do planejamento anterior para esta nova versão, mais alinhada às necessidades institucionais e às oportunidades estratégicas identificadas. Sua formulação ocorreu ao longo do ano de 2024, com sua última revisão realizada ao final do quadriênio vigente, garantindo um alinhamento atualizado às demandas acadêmicas e administrativas.

A metodologia utilizada para a construção deste planejamento baseou-se na identificação dos pontos críticos e relevantes da gestão da pós-graduação, associada à análise SWOT do programa, permitindo uma visão abrangente de suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. O resultado desse processo é um documento que integra diretrizes institucionais, exigências regulatórias e metas estratégicas para consolidar o crescimento do PPGEF, seu impacto acadêmico e sua inserção no cenário nacional e internacional.

O documento está estruturado em três grandes seções:

- Contexto Externo – apresenta as diretrizes e regulamentações institucionais e governamentais que orientam o planejamento estratégico do PPGEF. São abordados o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPE, o Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG) e as prioridades estratégicas do Governo de Pernambuco, incluindo o plano "Visão Pernambuco 2035". Também é discutida a contribuição do PPGEF para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, destacando sua atuação em áreas como saúde, educação, inclusão social e desenvolvimento econômico.
- Contexto Interno – detalha a estrutura e infraestrutura do PPGEF, incluindo a composição e desafios do corpo docente, captação de recursos, infraestrutura física, ensino e acompanhamento de egressos, produção científica e estratégias de internacionalização e inserção social. Além disso, traz uma análise sobre a avaliação da CAPES, discutindo o impacto da nova ficha de avaliação para o quadriênio 2025-2028.
- Formulação Estratégica – apresenta a missão, visão e valores do PPGEF, o perfil esperado do egresso e do docente, bem como uma análise situacional detalhada baseada na matriz SWOT. Essa seção define os objetivos estratégicos gerais do programa e os desdobra em planos de ação específicos, priorizando áreas como planejamento estratégico, capacitação do corpo docente, ampliação da infraestrutura, aumento da visibilidade e impacto social.

A implementação deste planejamento dependerá do envolvimento ativo do corpo docente e da colaboração dos discentes, que desempenham um papel essencial não apenas na execução das estratégias, mas também no aprimoramento contínuo da governança do programa. Além disso, a destinação de carga horária específica para que os estudantes possam se envolver e aprender sobre a administração da pós-graduação contribuirá para a qualificação da gestão acadêmica e a formação de futuros profissionais com competência para atuar em níveis estratégicos dentro da universidade.

Por fim, este documento será um instrumento dinâmico, sujeito a revisões a qualquer tempo conforme necessário, mas obrigatoriamente reavaliado ao término do quadriênio. Dessa forma, o PPGEF assegura que seu planejamento permaneça alinhado às diretrizes institucionais, às exigências da CAPES e às demandas emergentes do ensino, da pesquisa e da extensão.

Este planejamento estratégico não é apenas um documento regulatório, mas um compromisso institucional com a qualidade acadêmica, o impacto social e o desenvolvimento sustentável do programa. O PPGEF segue, assim, sua trajetória de crescimento e excelência, consolidando sua relevância como referência na pós-graduação em Educação Física no Brasil.

O PPGEF

O Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) representa um marco na evolução institucional do Departamento de Educação Física (DEF) da UFPE, simbolizando um movimento estratégico de ascensão acadêmica e superação de desafios históricos. Durante anos, a ausência de um programa de pós-graduação *stricto sensu* colocou o DEF em uma posição de estagnação dentro da universidade, resultando em um descompasso significativo em relação ao crescimento e qualificação dos demais departamentos.

Enquanto a UFPE expandia sua atuação na pesquisa, fortalecia seus programas de pós-graduação e conquistava maior relevância nos rankings nacionais e internacionais, o DEF permaneceu à margem desse avanço, limitado por projetos individuais e iniciativas fragmentadas que não se converteram em uma estratégia institucional de crescimento. Esse cenário resultou em indicadores institucionais deficitários, refletidos na menor alocação de verbas para infraestrutura, no enfraquecimento da qualificação docente e na redução da capacidade de captação de recursos. A ausência de um programa de pós-graduação não apenas restringia o desenvolvimento acadêmico do DEF, mas também limitava as oportunidades de qualificação de seus docentes e a formação de seus discentes, comprometendo o impacto social e científico do departamento.

Diante desse cenário, em 2010, iniciou-se um movimento institucional para reverter essa situação. Em um esforço coletivo, os docentes do DEF deram início a uma jornada desafiadora, estruturando uma infraestrutura de laboratórios e promovendo a contratação de docentes com perfil acadêmico competitivo, visando viabilizar a abertura de um programa de pós-graduação e consolidar a pesquisa na área.

Esse processo exigiu a superação de desafios institucionais, incluindo a resistência de forças internas e externas, além da estabilização de tensões que, ciclicamente, ainda ameaçam o avanço do programa. Apesar dos obstáculos, a criação do PPGEF não apenas consolidou a pós-graduação no DEF, mas também trouxe uma série de impactos positivos, incluindo:

- A qualificação das carreiras docentes, permitindo que professores consolidem suas trajetórias acadêmicas e científicas dentro da UFPE, ampliando sua produção e relevância institucional.
- A formação de educandos altamente capacitados, garantindo que os mestres formados pelo programa adquiram competências técnicas, científicas e didáticas alinhadas com os desafios contemporâneos da Educação Física.
- O fortalecimento da pesquisa e da produção científica, consolidando a atuação do DEF no cenário nacional e abrindo caminhos para sua internacionalização.
- A atração de recursos e investimentos, impactando diretamente a infraestrutura e possibilitando melhores condições de trabalho e desenvolvimento acadêmico.
- A valorização da graduação, elevando a avaliação dos cursos de Educação Física por meio da qualificação dos docentes e da produção acadêmica vinculada à pós-graduação.

- A transformação de vidas, oferecendo oportunidades de formação avançada na área e evitando que interessados precisassem buscar essa qualificação fora da Educação Física, fortalecendo a identidade e o impacto da área.

O PPGEF surge, portanto, como uma resposta à necessidade de evolução do DEF e com o compromisso de alcançar o conceito 4 e consolidar a abertura de um curso de doutorado, garantindo à Educação Física de Pernambuco uma formação de excelência e relevância. Esse objetivo não é apenas uma conquista acadêmica, mas também uma devolutiva essencial aos vultosos investimentos do Governo Federal no DEF.

A trajetória do PPGEF foi marcada por momentos decisivos que consolidaram sua existência:

- Outubro de 2013: Visita da professora Lilian Gobbi (in memoriam) à UFPE, trazendo contribuições fundamentais ao projeto de criação do programa.
- Novembro de 2013: Participação do professor Pedro Hallal no Congresso de Atividade Física e Saúde, fortalecendo articulações estratégicas.
- Dezembro de 2013: Reunião com André Rodacki na CAPES, estabelecendo contatos constantes e discutindo os rumos do programa.
- Junho de 2014: Herbert Ugrinowitsch atua como parecerista ad hoc, contribuindo com avaliações fundamentais.
- Maio de 2015: Diligência presencial da CAPES, com participação de Herbert Ugrinowitsch e José Cazuya de Farias Júnior, validando os avanços do programa.
- Novembro de 2015: Aprovação oficial do PPGEF pela CAPES, marcando a consolidação do programa na UFPE.
- Março de 2016: Início das atividades do PPGEF, representando um novo ciclo para o DEF.

Após o fechamento do quadriênio 2020-2024, a visita da CAPES reafirmou o compromisso do PPGEF com a consolidação do programa e a busca por crescimento sustentável. O próximo período, de 2025 a 2028, será fundamental para a continuidade dessa trajetória de excelência. O planejamento estratégico do PPGEF está estruturado para solidificar os avanços conquistados, promovendo:

- A qualificação contínua do corpo docente e o fortalecimento de sua produção acadêmica.
- A formação diferenciada dos discentes, ampliando as competências dos mestres formados pelo programa.
- A expansão da infraestrutura para melhor atender às necessidades do ensino e da pesquisa.
- A consolidação da internacionalização e do impacto científico do PPGEF.

O PPGEF é, portanto, um divisor de águas na história do Departamento de Educação Física, simbolizando oportunidade, crescimento e transformação para docentes, discentes e para a sociedade. Sua continuidade e fortalecimento representam não apenas o avanço da pós-graduação na UFPE, mas o compromisso com a excelência acadêmica e a inovação na Educação Física.

É neste contexto de desafios e conquistas que o presente planejamento se apresenta, intencionando viabilizar o cumprimento integral de sua missão institucional.

CONTEXTO EXTERNO

Nesta seção são descritos os pontos considerados como mais relevantes no ambiente externo ao PPGEF/UFPE.

Contribuição com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O PPGEF/UFPE contribui ativamente para diversas metas globais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, por meio de sua atuação integrada em ensino, pesquisa, extensão e inovação. Como um Programa de Pós-Graduação voltado para a formação de pesquisadores e profissionais qualificados, o PPGEF desempenha um papel estratégico na promoção de um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Através da tradução do conhecimento científico para ações de campo, o PPGEF/UFPE não apenas gera novos saberes, mas também os aplica diretamente em iniciativas voltadas para a promoção da saúde, da prática esportiva e da inclusão social. Essa ponte entre teoria e prática fortalece a capacidade do PPGEF de impactar a comunidade acadêmica e não acadêmica, bem como contribui para a elaboração e implementação de ações, políticas e práticas em diferentes setores da sociedade.

Além disso, o PPGEF investe na capacitação de profissionais para intervenções estratégicas, preparando seus discentes e egressos para atuarem como agentes multiplicadores no Ensino Superior, na pesquisa aplicada e em projetos sociais. A formação de recursos humanos qualificados tem um efeito multiplicador, expandindo o alcance das ações do programa e consolidando sua influência na melhoria da qualidade de vida da população.

A qualificação de projetos, produtos e processos desenvolvidos no PPGEF reforça sua vocação para a inovação e a excelência acadêmica. Ao aprimorar metodologias de ensino, criar novas abordagens para o treinamento físico e esportivo, desenvolver políticas de inclusão social e ampliar parcerias interinstitucionais, o programa fortalece sua contribuição para a construção de uma sociedade mais justa, equilibrada e sustentável.

Por meio da formação de competências avançadas, o PPGEF capacita seus discentes e egressos a atuarem de forma crítica e inovadora em suas áreas de atuação. O desenvolvimento de habilidades técnicas, científicas e socioemocionais permite que esses profissionais enfrentem os desafios contemporâneos com soluções baseadas em evidências e boas práticas.

Seja por meio da educação, do incentivo à prática esportiva, da formulação de políticas públicas ou da promoção da equidade no acesso à atividade física e ao bem-estar, o PPGEF se posiciona como um programa comprometido com os desafios globais, contribuindo ativamente para a transformação social e o desenvolvimento humano sustentável.

As ODSs com maior potencial de contribuição e histórico de atuação do PPGEF considerando alinhamento de produtos (artigos, produtos técnicos etc.) e captação de recursos em editais são:

- ODS 3 - Saúde e Bem-Estar: O PPGEF atua diretamente na promoção da saúde através de pesquisas sobre atividade física, prevenção de doenças crônicas e qualidade de vida, além de projetos de extensão voltados para a população em geral.
- ODS 4 - Educação de Qualidade: A Educação Física é fundamental para o desenvolvimento de competências motoras e socioemocionais, e o PPGEF investiga estratégias pedagógicas inovadoras para aprimorar sua inserção no ensino básico e superior.
- ODS 5 - Igualdade de Gênero: O PPGEF fomenta o esporte feminino e a equidade de gênero no campo esportivo, contribuindo para maior participação e protagonismo das mulheres no setor.
- ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico: O PPGEF impulsiona a qualificação profissional e a empregabilidade na área da Educação Física, fortalecendo a formação de docentes, pesquisadores e gestores esportivos, promovendo inovação, empreendedorismo e contribuindo para um mercado de trabalho mais qualificado e sustentável.

Além disso, em caráter complementar, o PPGEF possui a potencialidade de contribuir com as seguintes ODSs:

- ODS 10 - Redução das Desigualdades. A inclusão de pessoas com deficiência, projetos de acessibilidade ao esporte e programas de extensão para populações vulneráveis reforçam a contribuição do PPGEF para esse ODS.
- ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:. O incentivo ao uso de espaços públicos para atividades físicas, mobilidade ativa (como caminhadas e ciclismo) e planejamento de espaços urbanos para a prática esportiva são temas abordados nas pesquisas do PPGEF.
- ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima:.. O PPGEF pode influenciar boas práticas sustentáveis no esporte, incentivando a realização de eventos ecológicos e o uso consciente de recursos naturais.
- ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes:.. O esporte tem sido amplamente utilizado em projetos sociais para a prevenção da violência e a inclusão social. O PPGEF desenvolve ações que promovem a cultura da paz e da justiça social através do esporte e da educação física.

Contribuição para Áreas Prioritárias do Governo de PE

São considerados neste item documentos estratégicos do Governo do Estado. O Plano Estratégico de Desenvolvimento de Pernambuco ‘Visão Pernambuco 2035’ estabelece diretrizes para o crescimento sustentável, abordando educação, inovação, esporte e saúde. O eixo qualidade de vida é um dos três pilares fundamentais para o aumento da competitividade econômica do Estado de Pernambuco, conforme descrito no Plano Estratégico de Governo . Nesse contexto, os documentos estratégicos estaduais fornecem diretrizes essenciais para a formulação das ações do PPGEF, alinhando-se aos objetivos de longo prazo para promover o desenvolvimento sustentável, a inovação e a melhoria da qualidade de vida.

O Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Pernambuco (PDES-PE) define estratégias para crescimento urbano e infraestrutura, impactando diretamente a criação de espaços para práticas esportivas e promoção da atividade física. No campo da inovação, o Plano Estratégico de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pernambuco (PECTI-PE) direciona investimentos para pesquisa e desenvolvimento, fomentando projetos voltados para saúde, esportes e desempenho humano.

O Plano Estadual de Desenvolvimento Econômico Sustentável impulsiona a economia do estado, incluindo incentivos à indústria do esporte e ao turismo esportivo, alinhando-se ao interesse do PPGEF em promover o setor esportivo como vetor de desenvolvimento social e econômico. O Plano Estratégico de Turismo de Pernambuco (PDTUR-PE) contempla o turismo esportivo e sustentável, relevante para projetos voltados à prática de atividades físicas ao ar livre e esportes como o surfe.

A saúde pública também é uma prioridade no Plano Estadual de Saúde (PES-PE), que estabelece diretrizes para prevenção e promoção da saúde, integrando a atividade física como elemento essencial para a qualidade de vida. Além disso, o Plano de Ação Climática de Pernambuco propõe diretrizes para sustentabilidade e meio ambiente, impactando políticas para esportes sustentáveis, infraestrutura esportiva verde e incentivo a práticas físicas ao ar livre.

Em relação às áreas prioritárias do Governo estadual, o PPGEF da UFPE desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento social e econômico do estado de Pernambuco. Através da sua atuação em ensino e pesquisa, o PPGEF contribui diretamente para diversas áreas prioritárias do governo estadual, potencializando a formação de profissionais que impactarão no bem-estar da população e o desenvolvimento de políticas públicas.

Na educação, o PPGEF desenvolve metodologias inovadoras para o ensino da Educação Física na educação básica e superior, contribuindo para a formação de professores e gestores educacionais que promovam a atividade física e o bem-estar dos estudantes. O programa também tem o potencial de atuar na qualificação de intervenções profissionais, enfatizando o desenvolvimento motor e a inclusão de práticas esportivas nas escolas públicas.

Na saúde, o PPGEF capacita profissionais e realiza pesquisas e intervenções voltadas para a promoção da saúde e prevenção e tratamento de doenças crônicas por meio do exercício físico. O programa deve estabelecer parcerias com unidades de saúde para oferecer suporte a programas de atividades físicas a diferentes grupos populacionais, além de desenvolver estratégias para integrar a atividade física como parte do tratamento de doenças como hipertensão, diabetes e obesidade.

Na segurança pública, o PPGEF tem o potencial de formar profissionais para participar de programas sociais que utilizam o esporte como ferramenta de prevenção à violência, promovendo inclusão social e redução da criminalidade juvenil. As ações podem alcançar o desenvolvimento de programas esportivos em comunidades vulneráveis e conduz estudos sobre a relação entre atividade física, saúde mental e prevenção do estresse ocupacional em profissionais da segurança.

No campo da infraestrutura e mobilidade, o PPGEF tem potencial de viabilizar estudos na investigação da influência da infraestrutura urbana na prática de atividade física e tem potencial de colaborar com urbanistas e gestores públicos na criação de espaços destinados às práticas

esportivas e de lazer. Estudos também são conduzidos para avaliar os impactos da mobilidade ativa, como ciclismo e caminhada, na melhoria da qualidade de vida das cidades pernambucanas.

O desenvolvimento econômico também pode receber suporte do PPGEF por meio do estímulo ao empreendedorismo no setor esportivo e de atividade física, impulsionando a geração de empregos. O programa desenvolve pesquisas e produtos voltados para o mercado fitness, wellness e esportivo, além de capacitar profissionais para atuar na gestão de centros esportivos e academias.

No que diz respeito ao meio ambiente e à sustentabilidade, o PPGEF possui investigações na área de práticas ecológicas no esporte, estabelecendo link com aspectos da sustentabilidade e contextos ecológicos. O programa também investiga o uso de espaços naturais para prática esportiva, como trilhas ecológicas e esportes ao ar livre, e desenvolve estudos sobre a relação entre exercício físico e bem-estar ambiental.

No setor de turismo e cultura, o PPGEF pode investigar o turismo esportivo por meio da promoção de eventos e atividades físicas que atraem visitantes para Pernambuco. Estudos também podem ser realizados para avaliar o impacto econômico do turismo esportivo no estado, e os potenciais impactos na preservação da identidade cultural pernambucana.

A tecnologia e inovação são áreas nas quais o PPGEF tem investido, desenvolvendo plataformas digitais e aplicativos para monitoramento da saúde e do desempenho esportivo. O programa também pesquisa novas tecnologias para treinamento esportivo e educação física digital, além de firmar parcerias com startups e centros de inovação para criar soluções que melhorem a qualidade de vida por meio do exercício.

Por fim, na assistência social, o PPGEF tem potencial desenvolver programas voltados para populações vulneráveis, utilizando o esporte como ferramenta de inclusão. O programa também atua na promoção de saúde e bem-estar para idosos e grupos de risco e conduz estudos sobre os impactos sociais da atividade física em diferentes comunidades.

Dessa forma, o PPGEF tem potencial estratégico através de seus docentes e discentes em interagir com temas relevantes para o cenário pernambucano, promovendo a melhoria da qualidade de vida, o desenvolvimento social e econômico e a geração de conhecimento aplicado. Sua atuação multidisciplinar fortalece políticas públicas e potencializa a transformação social por meio da Educação Física, da atividade física e do esporte.

Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG)

O Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG) complementa o PDI, estabelecendo diretrizes específicas para a evolução da pós-graduação na UFPE. Seu foco está na redução das assimetrias, na construção de uma agenda institucional de pesquisa voltada para a sustentabilidade, no fortalecimento da internacionalização e na promoção da multidisciplinaridade e interdisciplinaridade. Também busca estabelecer conexões entre a pós-graduação e a educação básica, contribuindo para a formação de professores e aprimorando a qualidade do ensino em níveis fundamentais.

A estrutura programática oferecida pela instituição fornece suporte direto aos Programas de Pós-Graduação, permitindo que cada um deles adapte e molde suas ações conforme suas especificidades e objetivos. Esse modelo garante flexibilidade para que o PPGEF possa alinhar suas práticas acadêmicas e científicas ao contexto institucional, promovendo inovação e impacto acadêmico e social.

Dimensões Prioritárias do PIPG

A implementação bem-sucedida dessas diretrizes exige o acompanhamento do egresso, revisão contínua dos processos internos e apoio à produção científica de alto impacto. A infraestrutura acadêmica deve ser constantemente modernizada para oferecer condições adequadas à pesquisa e ao ensino. A inserção social também é um compromisso essencial, com o desenvolvimento de projetos que beneficiem diretamente a população e fortaleçam a relação entre a universidade e a sociedade.

A internacionalização segue como um eixo estratégico, ampliando a cooperação com instituições estrangeiras e promovendo a mobilidade acadêmica. A gestão de pessoal deve priorizar a valorização dos docentes e pesquisadores, garantindo que o corpo acadêmico esteja em constante atualização. A renovação do corpo docente deve ser pautada na qualificação dos professores e na incorporação de novas abordagens para a pesquisa e a educação.

A visibilidade acadêmica deve ser fortalecida por meio de estratégias de comunicação e divulgação científica, garantindo que os resultados das pesquisas desenvolvidas no PPGEF e em outros programas tenham alcance nacional e internacional. Dentro deste contexto, o PPGEF deve estar alerta e ativo em mobilizações institucionais como o PAET-PG, uma iniciativa conjunta da PROPG, PROPESQI e DRI da UFPE, que visa impulsionar a integração interdisciplinar, a internacionalização e a inovação na pós-graduação *stricto sensu*. Com foco em três eixos prioritários — saúde e meio ambiente; educação, cultura e sociedade; e tecnologias aplicadas à indústria, inovação e infraestrutura —, o programa busca fortalecer os PPGs da instituição, promovendo a colaboração entre programas de diferentes níveis de avaliação da CAPES. Estimula-se a associação obrigatória entre PPGs conceito 3 e aqueles com conceitos 6 ou 7, em ações articuladas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Com investimento de R\$ 2.100.000,00, o programa financia bolsas, visitas de professores de curta duração e recursos para execução de projetos estratégicos.

O PDI e o PIPG da UFPE fornecem uma base estratégica sólida para a expansão e aprimoramento da pós-graduação. O PPGEF, alinhado a essa conceituação institucional, ajusta suas ações para garantir que suas práticas estejam em conformidade com os objetivos acadêmicos e sociais estabelecidos. O apoio institucional oferecido às pós-graduações permite que cada programa desenvolva suas iniciativas dentro de uma estrutura programática clara, mas com flexibilidade para moldagem e adequação às suas necessidades específicas. Esse modelo assegura a relevância e a perenidade dos programas, fortalecendo a contribuição da UFPE para o avanço do conhecimento e para o desenvolvimento social e econômico do Brasil.

Assim, os movimentos estratégicos do PPGEF devem contemplar os objetivos do PDI (lista 1) e as ações estratégicas da PROPG (lista 2).

- Lista 1 - objetivos do PDI
 - Investir na qualidade da Pós-Graduação, diminuir a endogenia e reduzir assimetrias
 - Executar ações de indução estratégica para expansão dos Programas de Pós-Graduação
 - Estimular elaboração de projetos de cursos de Pós-Graduação nos *campi* do interior
 - Criar cursos
 - Elaborar políticas institucionais de internacionalização
 - Elaborar projetos de pesquisa Institucionais com a temática Sustentabilidade
 - Criar cursos de Pós-Graduação em EAD
 - Aperfeiçoar a política de contratação de professor visitante
- Lista 2 - Ações estratégicas da PROPG
 - Inserção Social
 - Educação Básica
 - Acompanhamento de Egressos
 - Autoavaliação e Planejamento Estratégico
 - Pessoal
 - Renovação do Corpo Docente
 - Infraestrutura
 - Apoio à Produção Docente e Discente
 - Internacionalização
 - Visibilidade

CONTEXTO INTERNO

Estrutura e Infraestrutura

Esta seção tem o intuito de trazer informações da situação atual do PPGEF.

Dimensionamento do Corpo Docente

O Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) conta com um corpo docente formado por professores do Departamento de Educação Física (DEF), do Centro Acadêmico de Vitória (CAV) e de instituições externas à UFPE. No entanto, o quantitativo reduzido de docentes lotados no DEF e plenamente comprometidos com as demandas da pós-graduação gera uma dependência significativa de professores externos, dentro do limite máximo permitido pela CAPES. Essa dependência decorre tanto de fatores de aptidões acadêmico-científicas, quanto de escolhas e decisões individuais de não participação na pós-graduação ou de estratégias político-institucionais dos docentes, que podem priorizar outras atividades do âmbito universitário, como extensão, gestão ou exclusivamente ensino, em detrimento do envolvimento com a pós-graduação. Além disso, a juventude e reduzido tempo de dedicação ao magistério superior geram desafios adicionais, como o desalinhamento aos princípios norteadores da pós-graduação em nível local e nacional (p.ex. normas e diretrizes institucionais e da área), em alguns casos, a demora a atender a critérios estabelecidos de contribuição e valorização da Pós-Graduação no departamento.

Na intenção de minimizar estes impactos e promover condições que favoreçam a entrada e da contribuição de recém-contratados na UFPE, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação estabeleceu a condição de docente temporário, com efeitos apenas institucionais, àqueles que ainda não habilitam para o credenciamento pleno na PG, porém com pretensão futura para contribuir na Pós-Graduação. Esses docentes, sob supervisão de docentes permanentes do PPGEF atuam em disciplinas e orientações, promovendo o ganho de competências e o acúmulo de experiência para uma transição mais amena para o processo, assim como ganham o direito a concorrer a recursos da PROPG para iniciar suas atividades de pesquisa autônoma. Neste sentido, o PPGEF se compromete a utilizar este dispositivo e deve monitorar sua efetividade ao longo do próximo quadriênio.

Recomposição do Corpo Docente

A recomposição do quadro docente é uma estratégia fundamental para o fortalecimento do PPGEF e sua consolidação na Pós-Graduação. Em 2024, novos docentes passaram a integrar o quadro de colaboradores, com a expectativa de migração para a categoria de permanentes no próximo quadriênio (2025-2028), contribuindo para a estabilidade e crescimento do programa. Essa recomposição foi motivada por necessidades institucionais e pelo fortalecimento interno do programa, bem como pela adequação à saída de docentes vinculados à UFRPE para o novo Programa de Pós-Graduação associado à UFAL.

Além disso, o programa já conta com a contratação de dois novos docentes e o retorno de um docente do DEF à equipe da pós-graduação, fortalecendo ainda mais sua estrutura e ampliando a capacidade de orientação e pesquisa. O DEF tem empenhado esforços na contratação de

docentes que se alinhem com as necessidades e o perfil esperado para a pós-graduação, garantindo que os novos ingressantes atendam não apenas aos preceitos do ensino, mas também atuem na produção de conhecimento qualificado, captação de recursos, formação de recursos humanos, integração de atividades de extensão e ações de inovação. O planejamento estratégico adotado garantiu uma transição organizada, assegurando a continuidade das orientações e das pesquisas em andamento, sem impactos negativos na estrutura do PPGEF. A chegada de novos docentes, alinhados às diretrizes e expectativas do programa, representa um avanço para a pós-graduação, promovendo maior diversidade de atuação, ampliação da produção científica e engajamento institucional. A renovação do quadro docente é essencial para impulsionar a atuação do PPGEF em múltiplas frentes de pesquisa, consolidando parcerias e fortalecendo sua autonomia institucional. Esse processo fortalece o compromisso do programa com a excelência acadêmica e científica, assegurando sua sustentabilidade e protagonismo no cenário nacional da Educação Física.

Neste sentido, o PPGEF possui um conjunto de áreas de conhecimento a serem cobertas, apresentadas em ordem alfabética (sem ordem de prioridade):

- Análise de desempenho no esporte (aspectos táticos e técnicos de modalidades esportivas)
- Bioquímica e imunologia
- Ciências do comportamento
- Fisiologia, treinamento e avaliação em diferentes contextos de saúde e doença (doenças respiratórias, doenças metabólicas etc.)
- Fisiologia, treinamento e avaliação neuromuscular
- Inteligência artificial

Clima Organizacional e Desafios do Credenciamento

O clima organizacional do PPGEF é caracterizado por um ambiente tradicionalmente de cooperação e alinhamento entre diferentes núcleos de pesquisa e atuação. Entretanto, os processos cíclicos de credenciamento e credenciamento de docentes frequentemente geram tensões internas, uma vez que a permanência no programa está atrelada a critérios rigorosos de produção acadêmica e engajamento institucional para o atendimento das exigências da CAPES.

Além disso, um dos desafios à harmonia do corpo docente envolve os aspectos relacionados à contratação de novos docentes, com tensionamentos junto ao Departamento de Educação Física motivados por interesses que por vezes divergem do esperado para o fortalecimento do PPGEF. Essa dinâmica pode provocar debates sobre critérios, desempenho e alinhamento institucional, tornando a estabilidade organizacional um desafio contínuo. Por outro lado, há declarado comprometimento do as necessidades do PPGEF, demonstrando dedicação ao fortalecimento do programa e apoiando suas ações de forma significativa. Um dos desafios recorrentes é fomentar um espírito coletivo de compreensão da pós-graduação como um projeto estratégico de consolidação e valorização do DEF, permitindo maior acesso a recursos, ampliação da visibilidade e fortalecimento do reconhecimento institucional. Essa visão estratégica viabiliza não apenas o crescimento acadêmico, mas também a criação de oportunidades que beneficiam o programa e seus membros no longo prazo.

Espaços Físicos e Infraestrutura

Os laboratórios atendem prioritariamente às demandas da pós-graduação; no entanto, o crescimento das atividades docentes tem imposto desafios adicionais à compatibilização dos espaços, exigindo estratégias de remodelação e requalificação para melhor aproveitamento da infraestrutura disponível. O crescimento do programa e o aumento da demanda por atividades presenciais tornam ainda mais premente a necessidade de ampliação dos espaços físicos, incluindo a abertura de novos laboratórios e áreas de trabalho para docentes e discentes. Há uma expectativa institucional de expansão, porém, essa expansão depende diretamente de investimentos e do fortalecimento das políticas institucionais voltadas à pós-graduação.

Captação de Recursos e Manutenção de Equipamentos

A captação de recursos para aquisição e manutenção da infraestrutura laboratorial e dos equipamentos do PPGEF segue como um dos desafios mais relevantes do programa. Os equipamentos disponíveis necessitam de manutenção periódica para garantir seu funcionamento adequado, mas a obtenção de recursos específicos para essa finalidade exige participação constante em editais de fomento, parcerias institucionais e iniciativas que viabilizem o aporte financeiro necessário. A busca ativa por fontes de financiamento e a elaboração de projetos estratégicos são fundamentais para que o programa mantenha sua capacidade de oferecer condições adequadas para a realização de pesquisas e atividades práticas. Nesse sentido, a articulação entre docentes, discentes e a administração da instituição se mostra essencial para a sustentabilidade da infraestrutura do PPGEF. Destaca-se o importante crescimento na captação de recursos para pesquisa ocorrido nos últimos anos.

Ensino e Egressos

O ensino no Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) tem evoluído de forma satisfatória, garantindo um quantitativo adequado de créditos aos discentes e proporcionando uma formação acadêmica qualificada. A oferta de disciplinas tem ocorrido de maneira organizada, embora um desafio recorrente seja o equacionamento das disciplinas obrigatórias, já que a demanda por atividades específicas em tempos determinados exige uma gestão cuidadosa da carga docente nessas disciplinas. Ainda assim, a avaliação das atividades docentes tem sido positiva, refletindo o compromisso dos professores com a qualidade do ensino.

Nossa matriz curricular foi recentemente atualizada, incorporando inovações importantes, como a inclusão de atividades que criam jornadas vivenciais e oportunidades diferenciadas para os ingressantes a partir de 2025.1. Essas atualizações visam proporcionar uma formação mais alinhada com as demandas contemporâneas do ensino superior e da pesquisa científica.

Os docentes, de maneira geral, mantêm uma movimentação colaborativa com a coordenação do programa. No entanto, a composição adequada das disciplinas para os componentes futuros passou a ser um desafio estratégico. Ajustes na acomodação dos docentes em disciplinas são necessários para garantir maior autonomia gerencial para a coordenação da

pós-graduação, otimizando a distribuição das cargas horárias e fortalecendo a qualidade acadêmica do PPGEF.

O Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) também realiza um acompanhamento adequado de seus egressos, monitorando sua trajetória profissional e acadêmica após a conclusão do curso. Os dados coletados demonstram que os egressos apresentam evolução significativa em suas carreiras, ocupando posições de destaque no ensino, na pesquisa e em diferentes setores do mercado de trabalho. Além disso, os egressos possuem inserção relevante tanto em âmbito nacional quanto internacional, evidenciando a efetividade do processo formativo do programa.

O programa conta com uma representação estudantil ativa, permitindo a participação dos discentes nos processos decisórios e garantindo a escuta das demandas do corpo discente. Além disso, há uma sala de trabalho destinada aos discentes, um espaço essencial para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. No entanto, com o crescimento do número de ingressantes no último quadriênio, o espaço disponível tornou-se insuficiente, sendo necessário um redimensionamento para atender adequadamente às novas demandas.

Apesar dos avanços, o PPGEF reconhece a necessidade de aprimoramento das ações estratégicas de comunicação com os alunos. A efetividade da divulgação de informações institucionais, bem como o suporte administrativo aos discentes, ainda enfrenta desafios, principalmente devido às limitações da secretaria, que opera com um quadro reduzido de pessoal. O fortalecimento dessas ações é essencial para otimizar o fluxo de informações, melhorar a experiência acadêmica dos alunos e garantir maior eficiência nos processos administrativos do programa.

Pesquisa

O PPGEF apresenta uma razoável heterogeneidade no potencial produtivo de seus docentes, o que reflete diferentes níveis de engajamento e capacidade de produção científica. Apesar dos avanços observados nos últimos anos, essa diversidade ainda representa um desafio para a consolidação do programa. Existe um constante debate interno sobre estratégias, critérios, oportunidades e metas para aprimorar a produtividade científica, reforçando a necessidade de desenvolvimento contínuo e alinhamento com as exigências da pós-graduação.

Todos os docentes do PPGEF lideram Projetos de Pesquisa (PP) e desempenham papel central na formação discente, especialmente no preparo para a docência no ensino superior. Essa atuação fortalece a missão do programa em qualificar mestres com sólida formação acadêmica e experiência na produção e disseminação do conhecimento.

Um dos principais desafios enfrentados pelo programa é a melhoria e qualificação dos projetos de pesquisa, buscando desenhos mais robustos e estratégias de análise mais modernas. A qualificação das metodologias empregadas e das estratégias de apresentação dos resultados é essencial para ampliar a inserção dos estudos em periódicos de maior impacto. O ciclo da pesquisa alcança sua concretude quando os resultados são publicados e socializados, garantindo que a produção científica do PPGEF contribua efetivamente para o avanço da área.

Nesse sentido, um passo importante foi dado recentemente com a obrigatoriedade de publicação para a concessão do título de mestre. Essa mudança representa um desafio tanto para os docentes quanto para os discentes, mas, ao mesmo tempo, constitui uma estratégia essencial para elevar a qualidade da produção científica do programa. A adoção dessa exigência impulsionará a consolidação da cultura de publicação e fortalecerá o impacto acadêmico do PPGEF, ampliando sua relevância no cenário nacional e internacional.

Internacionalização e inserção social

O PPGEF tem como vocação a inserção, consolidando-se como um programa relevante no contexto nacional. No entanto, apresenta também um elevado potencial para a internacionalização, demonstrando um desempenho competitivo em ambos os aspectos. Apesar dos avanços, há a necessidade de aprimoramento contínuo das estratégias adotadas pelos docentes para que o programa alcance métricas mais robustas nessas dimensões.

Um dos principais desafios enfrentados é a captação de recursos financeiros para viabilizar ações de mobilidade docente e discente, fator essencial para fortalecer a internacionalização do programa. A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) tem dedicado esforços nesse sentido, buscando apoiar iniciativas que contribuam para o cumprimento dessas métricas, o que é amplamente reconhecido pelo PPGEF. Entretanto, para que os avanços sejam concretos, é fundamental um planejamento estratégico que contemple ações bem estruturadas já nos dois primeiros anos do próximo quadriênio.

Com a recente mudança na matriz de avaliação, a mobilidade discente tornou-se um requisito obrigatório, reforçando a necessidade de ampliar significativamente as interações de mobilidade acadêmica. O programa deve intensificar a realização e participação em atividades conjuntas com colegas de outras Instituições de Ensino Superior (IES), fortalecendo redes de cooperação e intercâmbio científico. Além disso, é essencial provocar novas possibilidades de colaboração e estimular docentes e discentes a buscarem oportunidades de internacionalização ativa, incluindo a promoção de ações remotas que possibilitem maior participação e engajamento. O programa deve incentivar que essas iniciativas sejam conduzidas pelos próprios docentes como coordenadores, garantindo a inclusão dos alunos da pós-graduação em todas as atividades promovidas, garantindo que o PPGEF amplie sua presença e impacto tanto nacional quanto internacionalmente.

Diante desse cenário, é essencial que o programa priorize ações que tenham impacto direto na avaliação da pós-graduação, garantindo que os esforços estejam direcionados para iniciativas que efetivamente pontuem nos critérios estabelecidos. O compromisso com a inserção e a internacionalização deve ser conduzido de maneira equilibrada, maximizando os resultados e fortalecendo o posicionamento do PPGEF tanto no cenário nacional quanto internacional.

Avaliação CAPES

A avaliação da CAPES é um processo essencial para a qualificação e manutenção dos Programas de Pós-Graduação no Brasil. A partir do ciclo avaliativo 2025-2028, a CAPES implementou uma nova ficha de avaliação, trazendo atualizações nos critérios e na estrutura da

análise dos programas. Esse processo é quadrienal, com fornecimento anual de informações quantitativas e qualitativas no fechamento do ciclo avaliativo. No entanto, alterações nesse modelo podem ocorrer conforme diretrizes futuras da CAPES.

Os elementos avaliativos, suas dimensões, itens e subitens são definidos exclusivamente pela CAPES, cabendo ao programa e sua comunidade acadêmica o cumprimento rigoroso dessas diretrizes. A conformidade com essas exigências é imprescindível, garantindo que as atividades docentes e discentes sejam conduzidas em alinhamento com os padrões estabelecidos. É obrigatório que todos os docentes atendam às demandas do PPG no cumprimento das atividades acadêmicas e administrativas determinadas, bem como forneçam, de maneira adequada e em tempo hábil, as informações necessárias para o preenchimento dos relatórios avaliativos.

A colaboração do corpo docente na elaboração desses relatórios é altamente desejável, uma vez que a qualidade da avaliação do programa depende diretamente da precisão e completude das informações recebidas. Além disso, a participação nestas atividades viabiliza a socialização dos saberes e a capacitação de novos gestores para a PG. Ainda neste sentido, é mister envolver alunos para o acúmulo de competências relacionadas à gestão de cursos de formação superior.

Nesse sentido, a construção coletiva da avaliação representa um ato de compromisso institucional, refletindo os investimentos e financiamentos concedidos a todos os docentes e discentes. Trata-se, portanto, de um dever de respeito aos colegas e aos estudantes, assegurando que a avaliação não seja comprometida por omissões ou atrasos na prestação de informações. A negligência nesse processo pode resultar em penalizações significativas para o programa, para a própria UFPE e impactar negativamente o Departamento de Educação Física, comprometendo financiamentos, oportunidades institucionais e a continuidade do desenvolvimento acadêmico da pós-graduação.

Os documentos de orientação e regulamentação desse processo avaliativo são públicos e estão disponíveis para toda a comunidade, de modo que não cabe alegação de desconhecimento das normas. O envolvimento na pós-graduação, tanto para alunos quanto para docentes, pressupõe o reconhecimento e a aceitação tácita dos regimentos estabelecidos, cabendo ao colegiado do curso atuar continuamente na divulgação das informações relevantes. Na condição de docentes permanentes, ainda que em atividade voluntária no programa, cabe-nos atender aos interesses do PPGEF, garantindo seu funcionamento e evolução contínua. Em resumo, o PPGEF, enquanto alavanca carreiras de docentes e discentes, necessita ser proporcionalmente alavancado.

Em prol dos melhores interesses do programa e visando garantir uma avaliação adequada, os critérios para contratação docente, credenciamento e reconhecimentos no PPGEF estão alinhados diretamente às exigências da CAPES. A adesão a esses critérios assegura que o programa continue a atender aos padrões de excelência exigidos, garantindo seu fortalecimento e evolução no cenário acadêmico nacional e internacional.

FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA

Missão

- O Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) tem como objetivo principal a capacitação de recursos humanos para atuação no magistério superior, nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. O foco é a inovação e produção de conhecimento científico de forma crítica, diferenciada e aplicada na Educação Física e em áreas afins.

Visão

- Ser reconhecido nos âmbitos, regional, nacional e internacional pelo desenvolvimento científico, tecnológico, inovador e pela formação de recursos humanos para ensino, pesquisa, extensão e inovação na educação física.

Valores

O Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) fundamenta-se em um conjunto de valores essenciais que norteiam suas atividades acadêmicas, científicas e institucionais. Esses valores expressam o compromisso do programa com a formação qualificada de pesquisadores e profissionais, com a integridade na produção do conhecimento e com sua inserção na sociedade.

A **qualidade** e a **excelência** são pilares que orientam todas as práticas do PPGEF, assegurando um padrão elevado de ensino, pesquisa, extensão e inovação. A **verdade** e a **conduta ética** guiam a formação acadêmica e científica, promovendo um ambiente de transparência e integridade na produção do conhecimento.

A precisão das informações é um valor fundamental, refletindo o rigor metodológico e a confiabilidade das pesquisas desenvolvidas no programa. O respeito às relações humanas é essencial para a construção de um ambiente acadêmico colaborativo, baseado no diálogo e na inclusão.

A obediência às boas práticas de pesquisa assegura a credibilidade científica e ética dos trabalhos produzidos, enquanto a relevância das investigações busca impactar positivamente a área da Educação Física e a sociedade em geral.

A preocupação com os problemas sociais regionais, nacionais e internacionais demonstra o compromisso do PPGEF em utilizar o conhecimento produzido para contribuir com soluções efetivas para desafios globais e locais. A solidariedade e a educação são valores que reafirmam a missão do programa de formar profissionais engajados com o desenvolvimento humano e social.

A inovação é um direcionamento estratégico do PPGEF, incentivando novas abordagens metodológicas, tecnológicas e pedagógicas para a pesquisa e o ensino. A resiliência e a cooperação são valores indispensáveis para o enfrentamento dos desafios acadêmicos e institucionais, fortalecendo a unidade e a progressão do programa.

A internacionalização é uma meta constante, promovendo o intercâmbio de conhecimento e a colaboração com instituições de ensino e pesquisa ao redor do mundo. Por fim, a profunda

integração com a graduação reforça o papel formador do PPGEF, garantindo uma base sólida para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes desde os primeiros níveis do ensino superior.

Esses valores sustentam a identidade do PPGEF e direcionam suas ações em prol do desenvolvimento acadêmico, científico e social.

Perfil do Egresso

O perfil de egresso do mestrado é voltado para a formação de profissionais aptos à docência no ensino superior e à atuação como pesquisadores em projetos de pesquisa, acadêmicos ou aplicados. Os egressos são estimulados a desenvolver competências essenciais ao exercício crítico e sensível do magistério superior, considerando as particularidades regionais dos educandos. Serão preparados para a produção de conhecimento por meio de pesquisas nas áreas das ciências da atividade física, saúde, doença e desempenho físico e esportivo, além de contribuir para a extensão universitária, promovendo a interação entre a academia e a sociedade.

Os egressos do PPGEF deverão estar aptos a atuar em diferentes contextos acadêmicos, científicos e profissionais, incluindo universidades, centros de pesquisa, órgãos governamentais, instituições de saúde e esporte, bem como na indústria do bem-estar e da reabilitação. Eles serão treinados para desenvolver e aplicar intervenções baseadas em evidências, contribuindo para a formulação de políticas públicas e para a inovação no campo da atividade física e saúde.

Além disso, deverão estar aptos ao uso de tecnologias aplicadas à pesquisa e ensino, incluindo softwares de gerenciamento de referências (EndNote), análise de dados estatísticos (ex.: JASP, SPSS, REVMAN), comunicação e produção de conteúdo EAD (Power Point, Canva etc.) além das diversas inteligências virtuais disponíveis. Serão treinados para gerenciar evidências científicas e acessar bases de dados relevantes, além de aprimorarem a produção e disseminação de textos científicos. A formação inclui ainda capacitação na captação de recursos para pesquisa, por meio de chamadas públicas de agências de fomento.

Os egressos também são preparados para contribuir com o desenvolvimento de estratégias educacionais inovadoras e para a disseminação do conhecimento científico por meio de publicações e apresentações em eventos acadêmicos. Além disso, espera-se que o egresso tenha capacidade de integrar e aplicar conhecimentos científicos na solução de problemas da área, seja no contexto acadêmico, profissional ou em políticas públicas.

Análise dos pontos positivos e negativos

A análise SWOT do PPGEF realizada ao término da avaliação quadrienal 2021-2024 encontra-se no Anexo 1. A análise SWOT evidencia que o PPGEF tem consolidado suas forças, especialmente na expansão do corpo docente, crescimento da produção científica e fortalecimento da internacionalização. As fraquezas identificadas são desafios comuns em programas de pós-graduação, mas o programa tem demonstrado estratégias consistentes para mitigá-las, incluindo melhorias na infraestrutura, otimização da gestão acadêmica e captação de recursos.

Para maximizar as oportunidades e reduzir os impactos das ameaças, algumas ações prioritárias incluem:

- Fortalecimento da qualificação do corpo docente por meio de capacitações e incentivo à produtividade acadêmica.
- Aprimoramento das estratégias de captação de recursos, garantindo sustentabilidade para a infraestrutura e equipamentos.
- Expansão das ações de internacionalização, promovendo mobilidade docente e discente e ampliando redes de colaboração.
- Otimização da gestão de disciplinas para equilibrar a carga docente e atender às necessidades do programa.
- Aprimoramento da comunicação institucional, garantindo maior eficiência administrativa e suporte aos estudantes.
- Articulação institucional para garantir apoio da UFPE, maximizando as oportunidades de financiamento e expansão.

Objetivos Estratégicos

Por meio do cruzamento do SWOT foi possível delimitar os seguintes objetivos estratégicos gerais e elaborar o mapa estratégico do PPG:

1. Aprimorar a implementação do planejamento estratégico e autoavaliação
2. Aprimoramento das atividades gerenciais do PPGEF
3. Capacitação e integração do corpo docente
4. Ampliar e garantir a qualidade da Infraestrutura
5. Aumentar a visibilidade e os impactos sociais das ações do programa

Após isso, os objetivos estratégicos gerais foram desagregados em objetivos estratégicos específicos e quantificáveis, como definido no Plano de Ações.

Plano de ação

O plano de ação para os objetivos estratégicos encontra-se no Anexo 2.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento foi elaborado pela comissão de planejamento estratégico do PPGEF, em colaboração com todos os interessados (docentes, técnicos e discentes) do programa. As ações previstas neste plano foram pensadas para a conquista do conceito 4 na avaliação quadrienal 2021-2024 e ao longo do quadriênio 2025-2028 estabelecermos a sua consolidação com vista a nos habilitarmos para a elaboração de um APCN para a abertura do curso de doutorado.

Assim sendo, como encaminhamentos finais, têm-se:

- Apreciação e aprovação deste documento em reunião de colegiado do PPGEF
- Ampla divulgação do documento aprovado, tornando-o público
- Definição de comissões específicas de acordo com o plano de ações

Programa de Pós-Graduação em Educação Física

Planejamento Estratégico 2024 | 2025-2028

Forças (Strengths)

Corpo Docente Engajado e em Expansão

O PPGEF conta com docentes do DEF, do CAV e de instituições externas à UFPE, garantindo diversidade acadêmica e interdisciplinaridade.

O quadro docente vem sendo ampliado com novas contratações e retornos estratégicos, fortalecendo o programa.

O DEF tem promovido esforços contínuos para contratar docentes alinhados às demandas da pós-graduação.

Estrutura Acadêmica Consolidada

O programa mantém uma oferta regular e organizada de disciplinas, assegurando um fluxo de formação adequado.

A matriz curricular foi recentemente atualizada, incorporando atividades inovadoras como jornadas vivenciais a partir de 2025.

Docentes participam ativamente na orientação de pesquisas e projetos acadêmicos.

Crescimento na Produção Científica

A obrigatoriedade de publicação para titulação fortalece a cultura de pesquisa e contribui para elevar a qualidade da produção científica.

Todos os docentes lideram projetos de pesquisa e promovem a formação de novos pesquisadores.

O programa tem ampliado sua inserção em periódicos qualificados.

Internacionalização e Inserção Nacional

O PPGEF possui forte inserção nacional e crescente potencial para internacionalização.

Há participação ativa de docentes em redes de cooperação para pesquisa e atividades em congressos internacionais.

Estratégias para expandir a mobilidade e parcerias acadêmicas internacionais foram aprimoradas.

Engajamento Estudantil e Monitoramento de Egressos

O programa possui representação estudantil ativa e espaço destinado aos discentes para suas atividades acadêmicas.

O acompanhamento dos egressos demonstra evolução profissional e inserção relevante no ensino, pesquisa e mercado.

Compromisso com a Qualidade e Excelência

O PPGEF segue rigorosamente as diretrizes da CAPES e mantém processos contínuos de autoavaliação para seu aprimoramento.

Fraquezas (Weaknesses)

Variabilidade Produtiva do CD

Parte do corpo docente, recém ingressantes na UFPE, ainda está em processo de aprimoramento produtivo, o que demanda apoio para fortalecer sua atuação na pós-graduação.

Necessidade de aprimoramento por parte do CD às diretrizes estratégicas da PG.

Quantitativo de Docentes Externos

Utilização do limite máximo de docentes externos permitido pela CAPES, sem margem para manejo. Tempo institucional para concessão de vagas adicionais ao DEF.

Gestão Acadêmica

O planejamento da oferta de disciplinas obrigatórias requer constante adaptação para melhor equilibrar carga docente e atender às necessidades do programa.

Necessidade de planejamento a médio prazo para aumentar a assertividade do processo de oferta.

Necessidade de melhoria do suporte técnico administrativo.

Recursos Internos para o PPGEF

Recurso PROAP limitado

Baixo quantitativo de bolsas

Limite próximo do máximo de ocupação de nossos Labs

O crescimento do programa exige a otimização dos espaços físicos, com planos de ampliação e uso racional de laboratórios e áreas de estudo.

Limitações orçamentárias institucionais para a redequação de espaços já disponíveis

Desafios na Captação de Recursos

Ainda insuficiente conquista de editais para infraestrutura, aquisição e manutenção de equipamentos.

Estratégias estão sendo fortalecidas para ampliar a participação de DP em editais e parcerias institucionais.

Aprimoramento da Comunicação Institucional

O programa tem buscado otimizar a comunicação com alunos e docentes, mas ainda enfrenta desafios devido à limitação de pessoal na secretaria.

Oportunidades (Opportunities)

Expansão da Internacionalização

A obrigatoriedade da mobilidade discente na nova matriz da CAPES favorece o crescimento de parcerias internacionais.

Planejamento estratégico pode impulsionar programas de intercâmbio e colaborações acadêmicas.

Fortalecimento da Pesquisa e Captação de Recursos

O aprimoramento dos projetos de pesquisa pode ampliar a captação de financiamento e aumentar a produção científica.

Editais de fomento e parcerias institucionais são oportunidades para fortalecer a infraestrutura laboratorial.

Apoio Institucional da UFPE

A universidade tem oportunizado caminhos para facilitar a captação de recursos e fortalecer a internacionalização.

O reconhecimento do PPGEF dentro da UFPE pode garantir mais apoio logístico e financeiro.

Consolidação da Avaliação da CAPES

A nova ficha avaliativa pode permitir que o PPGEF estructure ações para elevar sua pontuação e conceito.

Melhor organização interna pode otimizar a coleta e apresentação de dados.

Possibilidade de Ampliação da Infraestrutura

Perspectivas institucionais para expansão dos espaços físicos e melhoria das condições de trabalho.

Estratégias de remodelação podem otimizar o uso dos espaços disponíveis.

Ameaças (Threats)

Mudanças nos Critérios da CAPES

Alterações nos critérios avaliativos exigem adaptação constante do programa, docentes e discentes.

Estratégias internas precisam ser continuamente aprimoradas para responder às exigências do sistema de avaliação.

Instabilidade Institucional e Política

Ajustes na distribuição de docentes e decisões institucionais podem influenciar o ritmo de crescimento do programa.

O diálogo institucional contínuo é essencial para mitigar eventuais impactos.

Necessidade de Recursos para Manutenção e Expansão

A obtenção de financiamento para infraestrutura e laboratórios deve ser contínua para garantir a qualidade acadêmica.

Docentes e discentes precisam estar engajados na busca ativa por oportunidades de financiamento.

Demanda de Planejamento do Crescimento

O aumento no número de ingressantes precisa ser acompanhado por estratégias de expansão da infraestrutura.

O equilíbrio entre crescimento e estrutura disponível deve ser constantemente monitorado.

Desmotivação e Baixa Participação Docente

A necessidade de maior envolvimento de todos os docentes na pós-graduação é um desafio constante.

Impacto negativo no programa e nos discentes

Conclusão e Estratégias Prioritárias

A análise SWOT evidencia que o PPGEF tem consolidado suas forças, especialmente na expansão do corpo docente, crescimento da produção científica e fortalecimento da internacionalização. As fraquezas identificadas são desafios comuns em programas de pós-graduação, mas o programa tem demonstrado estratégias consistentes para mitigá-las, incluindo melhorias na infraestrutura, otimização da gestão acadêmica e captação de recursos.

Para maximizar as oportunidades e reduzir os impactos das ameaças, algumas ações prioritárias incluem:

- Fortalecimento da qualificação do corpo docente por meio de capacitações e incentivo à produtividade acadêmica.
- Aprimoramento das estratégias de captação de recursos, garantindo sustentabilidade para a infraestrutura e equipamentos.
- Expansão das ações de internacionalização, promovendo mobilidade docente e discente e ampliando redes de colaboração.
- Otimização da gestão de disciplinas para equilibrar a carga docente e atender às necessidades do programa.
- Aprimoramento da comunicação institucional, garantindo maior eficiência administrativa e suporte aos estudantes.
- Articulação institucional para garantir apoio da UFPE, maximizando as oportunidades de financiamento e expansão.

Universidade Federal de Pernambuco

Programa de Pós-Graduação em Educação Física

Anexo 2 - Plano de Ação do Planejamento Estratégico 2024-2028

# Ação	Objetivos Específicos	Objetivo Estratégico (PDI)	Ação Estratégica (PROPG)	Dimensão (CAPES)	Iniciativas / Ações	Indicador	Meta	Período	Recursos	Responsável
1	1. Aprimorar a implementação do planejamento estratégico e autoavaliação	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Autoavaliação e planejamento estratégico	Programa	Realizar reuniões de avaliação das ações do programa e sua relação com o PE	# de Eventos Realizados	6 por ano	2024.01 - 2028.12	---	CPE
2	1. Aprimorar a implementação do planejamento estratégico e autoavaliação	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Autoavaliação e planejamento estratégico	Programa	Emitir reports regulares sobre os indicadores de monitoração	# Reports	1 por semestre	2024.01 - 2028.12	---	CAA
3	1. Aprimorar a implementação do planejamento estratégico e autoavaliação	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Autoavaliação e planejamento estratégico	Programa	Implementar o controle detalhado da Ficha de Avaliação dos PPGs da Área 21	Reuniões de monitoramento e avaliação de desempenho do PPGEF	1 por semestre	2024.01 - 2028.12	Anexo 3	CAA
4	2. Aprimoramento das atividades gerenciais do PPGEF	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Autoavaliação e Planejamento Estratégico	Formação	Otimização da gestão de disciplinas	Oferta de disciplinas	2 por ano	2024.01 - 2028.12	SIGAA	Coordenação
5	2. Aprimoramento das atividades gerenciais do PPGEF	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Apoio à Produção Docente e Discente	Formação	Avaliar a adequação da matriz de disciplinas	Seminário de avaliação	1 por 2 anos	2026.2 e 2028.2	---	CAA
6	2. Aprimoramento das atividades gerenciais do PPGEF	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Autoavaliação e Planejamento Estratégico	Formação	Monitoramento do ciclo de vida discente	Percentual de alunos atendidos pelo PPGEF	100% dos alunos por ano	2024.01 - 2028.12	Ciclo de Vida Discente	Secretaria e Comissão de Acompanhamento Discente
7	2. Aprimoramento das atividades gerenciais do PPGEF	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Autoavaliação e Planejamento Estratégico	Programa	Manejo das vagas docentes em concursos para discentes considerando os interesses estratégicos do PPGEF (retenção e produtividade)	Indicadores de adequação do quantitativo de vagas por docente	100% dos docentes	2024.01 - 2028.12	Relatórios de AA	CPE
8	3. Capacitação e integração do corpo docente	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Autoavaliação e planejamento estratégico	Formação	Apresentação da autoavaliação na primeira reunião de cada semestre relativa ao semestre anterior	Relatório consolidado SUCUPIRA dos indicadores quantitativos	1 relatório anual	2024.01 - 2028.12	Sistema de AA do PPGEF	CAA
9	3. Capacitação e integração do corpo docente	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Pessoal	Formação	Apresentação do resultado da AA em reunião para os alunos	Relatório consolidado SUCUPIRA dos indicadores quantitativos	1 relatório anual	2024.01 - 2028.12	Sistema de AA do PPGEF	CAA
10	3. Capacitação e integração do corpo docente	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Renovação do Corpo Docente	Programa	Realizar credenciamento para novos docentes	Evento	1 por biênio	2024.4 e 2027.4	Edital	Coordenação
11	3. Capacitação e integração do corpo docente	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Renovação do Corpo Docente	Programa	Conduzir os procedimentos de credenciamento docente, como estabelecido pela PROPG	Evento	1 por biênio	2024.4 e 2027.4	Edital	Coordenação
12	3. Capacitação e integração do corpo docente	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Pessoal	Programa	Ações de redução da variabilidade produtiva do CD	Evento	4 por ano	2024.01 - 2028.12	---	Colegiado
13	3. Capacitação e integração do corpo docente	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Pessoal	Programa	Promover a integração de docentes temporários com potencial de entrada na PG	Evento	4 por ano	2024.01 - 2028.12	---	Colegiado
14	3. Capacitação e integração do corpo docente	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Pessoal	Programa	Ações de integração acadêmico-científicas do corpo docente	Eventos sociais científicos	1 por semestre	2024.01 - 2028.12	---	Colegiado

15	3. Capacitação e integração do corpo docente	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Pessoal	Formação	Fomentar ações de mobilidade docente	Quantidade no quadriênio	4	2024.01 - 2028.12	---	Docente
16	3. Capacitação e integração do corpo docente	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Internacionalização	Formação	Realizar produção científica com parceria internacional	Percentual de docentes	0,8	2024.01 - 2028.12	---	Docente
17	3. Capacitação e integração do corpo docente	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Pessoal	Formação	Produção docente com discente que totalize 400 pontos	Percentual de docentes	100%	2024.01 - 2028.12	---	Docente
18	3. Capacitação e integração do corpo docente	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Pessoal	Formação	Publicações de resumo em anais de congresso pelo discente que totalize	Quantidade de resumos em anais	2 resumos por aluno	2024.01 - 2028.12	---	Discente
19	3. Capacitação e integração do corpo docente	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Apoio à Produção Docente e Discente	Programa	Submissão de bolsa FACEPE	Percentual de docentes	100% dos docentes elegíveis por edital de seleção	2024.01 - 2028.12	---	Docente
20	3. Capacitação e integração do corpo docente	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Pessoal	Formação	Formação em temas estratégicos para atividade docente (metodos didáticos, estatística, IA etc.)	Disciplinas ofertadas	6 disciplinas no quadriênio	2024.01 - 2028.12	---	Colegiado
21	4. Ampliar e garantir a qualidade da Infraestrutura	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Infraestrutura	Programa	Ações estratégicas de melhorias da infraestrutura do PPGEF	Ações estratégicas administrativas	5 por ano	2024.01 - 2028.12	SIPAC	CPE
22	4. Ampliar e garantir a qualidade da Infraestrutura	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Infraestrutura	Programa	Ações formativas para ampliar a captação de recursos	Capacitações	2 por ano	2024.01 - 2028.12	---	Colegiado
23	4. Ampliar e garantir a qualidade da Infraestrutura	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Infraestrutura	Programa	Captação de recursos pelos docentes para pesquisa	Percentual de docentes	0,75	2024.01 - 2028.12	---	Docente
24	5. Aumentar a visibilidade e os impactos sociais das ações do programa	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Visibilidade	Impacto na Sociedade	Aprimorar a comunicação do PPGEF	Reuniões de acompanhamento	4 por ano	2024.01 - 2028.12	Site	Coordenação e Secretária
25	5. Aumentar a visibilidade e os impactos sociais das ações do programa	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Pessoal	Formação	Fomentar ações de mobilidade discente	Quantidade no quadriênio	1	2024.01 - 2028.12	---	Docente
26	5. Aumentar a visibilidade e os impactos sociais das ações do programa	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Pessoal	Formação	Atração de pós-doutorandos	Quantidade no quadriênio	4	2024.01 - 2028.12	---	Docente
27	5. Aumentar a visibilidade e os impactos sociais das ações do programa	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Visibilidade	Impacto na Sociedade	Realização de evento científico internacional	Quantidade no quadriênio	2	2024.01 - 2028.12	---	Colegiado
28	5. Aumentar a visibilidade e os impactos sociais das ações do programa	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Pessoal	Formação	Ações dos discentes do PPGEF com impacto na graduação	Evento	2 por quadriênio	2024.01 - 2028.12	---	Discente
29	3. Capacitação e integração do corpo docente	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Pessoal	Formação	Atratividade de novos docentes da UFPE para o PPGEF externos ao DEF para reequilíbrio na relação UFPE vs. Externos	Quantidade de docentes	2 no quadriênio	2025.01 - 2028.12	---	Colegiado
30	3. Capacitação e integração do corpo docente	Executar ações de indução estratégica para expansão e consolidação do PPGEF	Pessoal	Formação	Revisão dos documentos institucionais e regimentos internos para torná-los parte da política de alinhamento aos critérios de avaliação da Área 21	Revisões ou criação de documentos estratégicos	4 no quadriênio (Regimento, INs ou editais)	2025.01 - 2028.12	---	CPE e Colegiado

Anexo 3

Controle dos Indicadores da Ficha de Avaliação da CAPES para Área 21

O Controle dos Indicadores da Ficha de Avaliação da CAPES apresentado tem como objetivo garantir a excelência do Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) no contexto da avaliação da Área 21 da CAPES. A estrutura deste planejamento foi organizada de forma a cobrir os critérios exigidos pelo processo avaliativo da CAPES, permitindo um acompanhamento contínuo do desempenho do programa e a implementação de ações corretivas e de melhoria ao longo do quadriênio 2021-2024.

A tabela contempla 48 itens distribuídos em três grandes eixos avaliativos, cobrindo aspectos essenciais para o sucesso do programa na avaliação da CAPES. Esses eixos são:

Programa: Inclui 25 itens e abrange a estrutura acadêmica do PPGEF, a infraestrutura disponível, o corpo docente, a proposta curricular, o planejamento estratégico e os processos de autoavaliação.

Formação: Com 18 itens, este eixo avalia a qualidade e a adequação das dissertações e produtos finais, a produção intelectual dos discentes e egressos, a atuação dos egressos no mercado, a produtividade acadêmica do corpo docente e seu envolvimento em atividades formativas.

Impacto na Sociedade: Com 5 itens, este eixo mede o impacto social, econômico e cultural do programa, analisando a relevância e inovação da produção intelectual, os impactos gerados para a sociedade e a visibilidade institucional.

Estrutura da Tabela

Cada um dos 48 itens é detalhado por meio das seguintes variáveis:

- **Item:** Refere-se à grande categoria analisada, agrupando quesitos específicos dentro dos eixos de "Programa", "Formação" e "Impacto na Sociedade".
- **Quesito:** Define um aspecto específico a ser avaliado dentro do item, como infraestrutura, equilíbrio do corpo docente, produção intelectual ou impacto social.
- **Subitem:** Fragmenta ainda mais o quesito, tornando o planejamento mais preciso e permitindo um acompanhamento detalhado.
- **Meta:** Estabelece objetivos claros e mensuráveis, como percentuais mínimos de produção acadêmica, aquisição de equipamentos, participação em editais, entre outros.
- **Métrica:** Define parâmetros quantitativos e qualitativos para aferição do sucesso das metas, utilizando escalas de Likert, percentuais de adesão e indicadores de produtividade.
- **Instrumento:** Especifica as ferramentas de avaliação, como questionários de pareceristas externos, bancos de dados institucionais, dashboards de monitoramento e relatórios acadêmicos.
- **Ações no Quadriênio 2021-2024:** Detalha as estratégias e medidas adotadas para o cumprimento de cada meta, incluindo revisões curriculares, mobilização do corpo docente, captação de recursos, parcerias institucionais e processos de autoavaliação.

Panorama Geral Controle dos Indicadores da Ficha de Avaliação da CAPES

A Controle dos Indicadores da Ficha de Avaliação da CAPES do PPGEF está fundamentado em uma abordagem sistemática e orientada a resultados, visando garantir um desempenho altamente satisfatório nos critérios da CAPES. A organização da tabela permite uma gestão eficiente dos processos internos do programa, alinhando as metas institucionais às exigências da avaliação.

Entre os principais desafios e estratégias delineadas, destacam-se:

- **Infraestrutura e Recursos:** Expansão da infraestrutura acadêmica, melhoria dos laboratórios, aquisição e manutenção de equipamentos e captação de novos recursos por meio de editais e parcerias estratégicas.
- **Qualificação e Estabilidade do Corpo Docente:** Monitoramento da distribuição de docentes entre as linhas de pesquisa, incentivo à participação em editais de financiamento e promoção de ações para garantir a estabilidade e dedicação dos docentes ao programa.
- **Produção Intelectual e Impacto Acadêmico:** Definição de metas concretas para a publicação de artigos, produção técnica, participação em eventos científicos e envolvimento do corpo docente na captação de recursos.
- **Autoavaliação e Monitoramento Contínuo:** Implementação de processos regulares de autoavaliação, incluindo questionários para pareceristas externos, avaliações semestrais das disciplinas pelos discentes e docentes, e relatórios de acompanhamento do desempenho institucional.
- **Impacto na Sociedade:** Estratégias para demonstrar a relevância do programa por meio da criação de plataformas digitais, ações de extensão, eventos científicos e inserção dos egressos no mercado acadêmico e profissional.
- Dessa forma, a estrutura detalhada da tabela não apenas possibilita um controle rigoroso dos critérios de avaliação da CAPES, mas também serve como uma ferramenta estratégica para a evolução contínua do programa, garantindo sua consolidação e excelência dentro da Área 21.

PPGEF - UFPE

Sucupira 2025

Mapeamento do Planejamento Estratégico | Painel de monitoramento da Ficha de Avaliação da Área 21

# Item	Quesito	Item	Subitem	# Meta	Meta	Métrica	Instrumento	Ações no Quadriênio 2021-2024
1	1. Programa	1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	1.1.1 Estrutura Acadêmica do Programa	1.1.1.1	Desempenho satisfatório na análise quantitativa e qualitativa do PPG	Resultado global da avaliação objetiva (Likert) com desempenho superior a 75%	Questionário de avaliação do parecerista externo acerca da proposta do PPG	Atividade bianual com parecerista externo; Revisão bianual dos documentos norteadores do PPGEF
2	1. Programa	1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	1.1.2 Proposta Curricular do Programa	1.1.2.1	Desempenho satisfatório na análise quantitativa e qualitativa do PPG	Resultado global da avaliação objetiva (Likert) com desempenho superior a 80%	Questionário de avaliação do parecerista externo acerca da proposta curricular	Revisão anual dos documentos informativos; Atividade bianual com parecerista externo
3	1. Programa	1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	1.1.3 Infraestrutura	1.1.3.1	Aquisição de Equipamentos	Aquisição de +80% dos equipamentos mínimos necessários	Banco de dados do acervo de equipamentos	Análise de adequação dos equipamentos disponíveis nos laboratórios do PPGEF aos PP em atividade; Levantamento de demandas estratégicas para aquisição de equipamentos em oportunidades diversas de acesso a recursos (editais internos, editais externos, aporte direto, parcerias/convênios etc.) Mobilização do corpo docente para atuação na elaboração de propostas de pedidos de recursos Efetiva participação em editais ou ações estratégicas que viabilizem a aquisição de equipamentos junto ao Departamento, CCS, Pró-Reitorias e agências de fomento externas à instituição; Ajuste anual da necessidade de equipamentos para a adequada execução das atividades do PPGEF
4	1. Programa	1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	1.1.3 Infraestrutura	1.1.3.2	Manutenção de Equipamentos	Realização de manutenção preventiva ou corretiva de +80% dos equipamentos	Banco de dados do acervo de equipamentos	Criação do planejamento e controle de equipamentos; Participação em editais
5	1. Programa	1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	1.1.3 Infraestrutura	1.1.3.3	Acesso a Parques de Equipamentos (Parcerias)	Estabelecimento de convênio de cooperação com +80% de acesso às necessidades	Banco de dados do acervo de equipamentos	Levantamento de demandas estratégicas; Estímulo aos docentes para formalização de cooperação
6	1. Programa	1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	1.1.3 Infraestrutura	1.1.3.4	Espaços de trabalho e laboratórios	Ampliação da infraestrutura de trabalho com resolução de +80% das demandas	Banco de dados de espaços e estruturas	Levantamento das demandas de novos espaços físicos; Participação em editais
7	1. Programa	1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	1.1.3 Infraestrutura	1.1.3.5	Ampliação do quadro de recursos humanos	Entrada de três bolsistas para atuação nas atividades do PPG	Banco de dados das ações realizadas	Requisição de dois bolsistas para laboratório; Requisição de um bolsista para secretaria

8	1. Programa	1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	1.2.1 Dimensão do corpo Docente Permanente	1.2.1.1	Dimensão total do CD	Quantitativo do corpo docente permanente adequado ao critério MB da Área 21	Banco de dados docente do PPGEF	Ações estratégicas para aumento do quantitativo de docentes; Preparação de docentes da UFPE
9	1. Programa	1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.	1.2.1 Dimensão do corpo Docente Permanente	1.2.1.2	Equilíbrio no quantitativo do CD por LP	Equilíbrio de docentes nas linhas de pesquisa (40%/60% a 60%/40%)	Banco de dados da estrutura investigativa do PPGEF	Análise anual da distribuição de docentes por LP; Verificação de viabilidade de novos PP
10	1. Programa	1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.	1.2.2 Coerência acadêmica do Corpo Docente à proposta do PPG	1.2.2.1	Desempenho na análise quantitativa e qualitativa de parecerista externo	Resultado global da avaliação objetiva com desempenho superior a 80%	Questionário de avaliação do parecerista externo; Dashboard de Monitoração	Análise dos candidatos ao credenciamento; Ações regulares de conscientização dos docentes
11	1. Programa	1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.	1.2.3 Estabilidade do corpo docente permanente	1.2.3.1	Índice de estabilidade do CD	Índice (+80%) de estabilidade do CD	Banco de dados docente do PPGEF	Criação de relatório anual para acompanhamento das atividades dos docentes
12	1. Programa	1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.	1.2.4 Percentual de docentes permanentes com dedicação exclusiva ao PPG	1.2.4.1	Atuação do CD em até 2 PPGs	No mínimo, 30% dos docentes com atuação exclusiva no PPGEF	Banco de dados docente do PPGEF	Reuniões de conscientização; Divulgação do desempenho do PPGEF
13	1. Programa	1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.	1.2.4 Percentual de docentes permanentes com dedicação exclusiva ao PPG	1.2.4.2	Atuação do CD em até 3 PPGs	Até 30% dos docentes com atuação em mais do que dois PPGs	Banco de dados docente do PPGEF	Reuniões de conscientização; Manejo estratégico das posições disponíveis
14	1. Programa	1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.	1.2.5 Capacidade de captação de recursos	1.2.5.1	Liderança e/ou participação na captação de recursos para pesquisa	Participação do CD em ao menos um edital por biênio	Banco de dados da atuação docente na captação de recursos; Dashboard	Ampla divulgação dos editais; Criação de projetos temáticos
15	1. Programa	1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.	1.2.5 Capacidade de captação de recursos	1.2.5.2	Liderança e/ou participação na captação de recursos para extensão	Participação do CD em ao menos um edital por biênio	Banco de dados da atuação docente na captação de recursos; Dashboard	Ampla divulgação dos editais; Criação de projetos temáticos
16	1. Programa	1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.	1.2.5 Capacidade de captação de recursos	1.2.5.3	Liderança e/ou participação na captação de bolsas	Participação do CD em ao menos um edital por ano	Banco de dados dos editais participados pelos docentes	Ampla divulgação dos editais; Estímulo e suporte aos docentes na submissão de pedidos de bolsa
17	1. Programa	1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.	1.2.5 Capacidade de captação de recursos	1.2.5.4	Atuação em projetos em rede de grande porte (FINEP etc.)	Ao menos 50% dos docentes em projetos em rede até o final do quadriênio	Banco de dados dos projetos e redes com participação dos docentes; Dashboard	Reuniões e eventos de discussão sobre redes de cooperação; Mapeamento das redes de colaboração

18	1. Programa	1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	1.3.1 Adequação da proposta ao Plano Institucional da IES	1.3.1.1	Análise da proposta do PPGEF por parecerista externo	Resultado global da avaliação objetiva (Likert) com desempenho superior a 80%	Questionário de avaliação do parecerista externo	Revisão anual da proposta do PPGEF pelo Comitê de Planejamento Estratégico
19	1. Programa	1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	1.3.2 Planejamento estratégico do programa	1.3.2.1	Adequação do planejamento estratégico ao plano da UFPE	Resultado global da avaliação objetiva (Likert) com desempenho superior a 80%	Formulário de avaliação	Atividade bianual com parecerista externo; Revisão bianual dos documentos norteadores do PPGEF
20	1. Programa	1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	1.3.2 Planejamento estratégico do programa	1.3.2.2	Adequação do planejamento quanto a definição de metas e estratégias	Resultado global da avaliação objetiva (Likert) com desempenho superior a 80%	Formulário de avaliação	Atividade bianual com parecerista externo; Revisão bianual dos documentos norteadores do PPGEF
21	1. Programa	1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	1.4.1 Adequação dos processos e procedimentos utilizados para a autoavaliação do Programa	1.4.1.1	Avaliação das disciplinas pelos discentes	Avaliação semestral das disciplinas com indicadores qualitativos	Formulário de avaliação das disciplinas pelos discentes	Realização da avaliação das disciplinas ofertadas pelo PPGEF
22	1. Programa	1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	1.4.1 Adequação dos processos e procedimentos utilizados para a autoavaliação do Programa	1.4.1.2	Avaliação das disciplinas pelos docentes	Avaliação semestral das disciplinas com indicadores qualitativos	Formulário on-line de avaliação das disciplinas pelos docentes	Realização da avaliação das disciplinas ofertadas pelo PPGEF
23	1. Programa	1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	1.4.1 Adequação dos processos e procedimentos utilizados para a autoavaliação do Programa	1.4.1.3	Avaliação do PPG pelos egressos	Avaliação do PPG pelos egressos 30 dias após a defesa de dissertação	Formulário on-line de avaliação do PPG pelos egressos	Continuidade das ações de coleta de dados avaliativos; Elaboração de relatório anual
24	1. Programa	1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	1.4.1 Adequação dos processos e procedimentos utilizados para a autoavaliação do Programa	1.4.1.4	Seminário anual de autoavaliação	Realização de seminário anual de autoavaliação	Formulário de avaliação dos participantes	Planejamento do seminário anual; Realização dos ajustes no planejamento estratégico
25	1. Programa	1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	1.4.1 Adequação dos processos e procedimentos utilizados para a autoavaliação do Programa	1.4.1.5	Relatório dos indicadores de produtividade e desempenho do PPG	Produção e atualização dos relatórios com os indicadores de desempenho	Banco de dados de produtividade e desempenho	Produção do relatório dos indicadores de produtividade e desempenho do PPGEF

26	2. Formação	2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	2.1.1 Coerência do produto final	2.1.1.1	Avaliação de comissão sobre a coerência dos produtos finais com as LP do PPG	Avaliação das dissertações produzidas no PPG pela Comissão de Autoavaliação	Banco de dados da produção do PPGEF; Formulário de avaliação da pertinência	Ações na disciplina seminário de projetos; Conscientização dos docentes; Instrução das bancas de defesa
27	2. Formação	2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	2.1.2 Qualidade do produto final	2.1.2.1	Projetos de pesquisas do PPGEF tenham impactos para sociedade	Ao menos 50% dos Docentes Permanentes orientem dissertações com impacto	Banco de dados dos impactos do PPGEF; Formulário de avaliação da pertinência	Realização de eventos científicos; Ações internas de qualificação dos PPs pela disciplina de Seminário de Projetos
28	2. Formação	2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	2.1.2 Qualidade do produto final	2.1.2.2	Projetos com coerência com o PPGEF	Todos os projetos desenvolvidos no PPG devem ter coerência com a proposta	Formulário de avaliação da coerência e alinhamento dos projetos de pesquisa	Ações regulares de conscientização dos docentes; Instrução das bancas de defesa e qualificação
29	2. Formação	2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	2.2.1 Produção do corpo discente em eventos científicos	2.2.1.1	Aumentar a produção do corpo discente em eventos científicos nacionais	Ao menos 75% dos discentes com ao menos uma publicação em eventos nacionais	Banco de dados de produção do PPGEF	Monitoração de divulgação semestral; Divulgação permanente
30	2. Formação	2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	2.2.1 Produção do corpo discente em eventos científicos	2.2.1.2	Aumentar a produção do corpo discente na forma de resumo publicado em anais em eventos científicos internacionais	Ao menos 1 trabalho por discente na forma de resumo publicado em anais em eventos internacionais	Banco de dados de produção do PPGEF	Fomento à participação em eventos internacionais; Criação de disciplina de estudos individualizados
31	2. Formação	2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	2.2.2 Produção bibliográfica dos discentes/egressos – Acadêmico	2.2.2.1	Aumentar a produção bibliográfica dos discentes/egressos	Ao menos 75% dos discentes/egressos com publicação de artigos/capítulos/livros	Banco de dados de produção do PPGEF	Realização de eventos científicos; Fomento à participação em eventos; Oferta de disciplina de redação científica
32	2. Formação	2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	2.3.1 Atuação dos Egressos	2.3.1.1	Rastreamento dos egressos do PPGEF	Ao menos 75% dos egressos (dos últimos cinco anos) serão rastreados	Banco de dados de atuação dos egressos	Fortalecimento do vínculo dos egressos com o PPG; Sensibilização dos discentes
33	2. Formação	2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	2.3.1 Atuação dos Egressos	2.3.1.2	Nucleação dos egressos por segmentos	Ao menos 60% dos egressos inseridos no mercado profissional, carreira acadêmica ou formação continuada	Banco de dados de atuação dos egressos	Aprimoramento no processo seletivo; Melhoria nos processos de formação dos discentes
34	2. Formação	2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	2.3.2 Egressos de destaque na sociedade	2.3.2.1	Atuação em destaque dos egressos por segmentos	Ao menos 5 egressos de destaque por ciclo avaliativo	Banco de dados de atuação dos egressos	Seminário bial de planejamento de carreira e mapeamento de competências
35	2. Formação	2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	2.4.1 Produção bibliográfica total do Programa – Acadêmico	2.4.1.1	Aumentar a produção bibliográfica do corpo docente associada ao discente/egresso	Ao menos 65% dos docentes permanentes com publicação equivalente a 100 pontos por ano	Dashboard de Monitoração de Desempenho do PPGEF	Realização de eventos; Oferta de disciplina de redação e publicação de artigos científicos
36	2. Formação	2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	2.5.1 Atividades de ensino nas disciplinas do PPG	2.5.1.1	Docentes permanentes oferecendo disciplinas no Programa	100% dos docentes permanentes devem oferecer disciplinas ao longo do quadriênio	Dashboard de Monitoração de Desempenho do PPGEF	Criação de relatório anual; Realização de seminários com consultores externos; Criação de Ato Normativo
37	2. Formação	2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	2.5.2 Responsabilidade por PP	2.5.2.1	Atendimento pleno do quesito relativo aos docentes permanentes como responsáveis por Projetos de Pesquisa	Ao menos 85% dos docentes permanentes devem ser responsáveis por pelo menos um Projeto de Pesquisa	Banco de dados dos projetos de pesquisa em atividade no PPGEF	Criação de relatório anual; Realização de seminários com consultores externos; Criação de Ato Normativo
38	2. Formação	2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	2.5.3 Orientação no PPG	2.5.3.1	Docentes permanentes com orientação	Ao menos 75% dos docentes permanentes devem ter em média duas orientações por ano	Dashboard de Monitoração de Desempenho do PPGEF	Atualização do Regimento Interno; Monitorização estratégica das orientações em andamento

39	2. Formação	2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	2.5.4 Titulação no PPG	2.5.4.1	Titulações promovidas pelo corpo docente	Ao menos 75% dos docentes permanentes devem ter uma titulação por ano	Banco de dados das titulações do PPGEF	Atuação pró-ativa da Comissão Acompanhamento Discente; Atualização do Regimento Interno
40	2. Formação	2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	2.5.5 Orientação na graduação	2.5.5.1	Corpo docente com orientação de Trabalho de Conclusão de Curso na Graduação	Todos os docentes permanentes devem ter ao menos duas orientações de TCC no quadriênio	Banco de dados de monitoração das atividades docentes na graduação; Dashboard	Atualização do Regimento Interno; Divulgação permanente do desempenho do CD neste quesito
41	2. Formação	2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	2.5.5 Orientação na graduação	2.5.5.2	Corpo docente com orientação de Trabalho de Iniciação Científica na Graduação	Ao menos 80% dos docentes permanentes devem estar em orientação de IC ou realizar a submissão de pedido de bolsa de IC por biênio	Banco de dados de monitoração das atividades docentes na graduação; Dashboard	Ampla divulgação dos editais de seleção de bolsistas IC; Workshop de aconselhamento aos alunos de graduação
42	2. Formação	2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	2.5.5 Orientação na graduação	2.5.5.3	Corpo docente com tutoria na Graduação	Ao menos 25% dos docentes permanentes devem ter ao menos uma tutoria na graduação	Banco de dados de monitoração das atividades docentes na graduação; Dashboard	Criação de relatório anual; Atualização do Regimento Interno
43	3. Impacto na Sociedade	3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	3.1.1 Produção bibliográfica indicada dos DP – Acadêmico	3.1.1.1	Aumentar a produção bibliográfica do corpo docente	Pontuação final do docente ao final do quadriênio considerando os critérios de potencialização dos produtos	Banco de dados de produtividade docente	Ampla divulgação dos critérios de potencialização dos produtos dos docentes a partir do Dashboard de Monitoração de Desempenho do PPGEF; Monitorização anual do desempenho dos docentes neste quesito de avaliação, com ampla divulgação entre os pares nas reuniões do colegiado; Ações estratégicas de aumento da produção docente com base nos projetos dos discentes e egressos, considerando a oferta de disciplinas, seminários de discussão de papers em produção e consultorias com participantes externos.
44	3. Impacto na Sociedade	3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	3.1.2 Produção do Programa	3.1.2.1	Aumentar a produção técnica do corpo docente	Quantitativo de produtos técnicos do PPGEF	Banco de dados da produção do PPGEF	Discussão sobre a tipificação dos produtos técnicos; Seminários com participantes internos e externos
45	3. Impacto na Sociedade	3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.		3.1.3.1	Produtos Impactantes do PPG	Desempenho estabelecido por parecerista externo dos impactos relevantes	Formulário de avaliação dos impactos do PPGEF	Criação de projetos temáticos; Discussões internas sobre as possibilidades de impactos
46	3. Impacto na Sociedade	3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	3.2.1 Avaliação quantitativa dos impactos do PPG	3.2.1.1	Número de impactos econômicos, sociais e culturais	Realização de quatro ou mais impactos por ano (16 ou mais impactos no quadriênio)	Banco de dados de monitoração dos impactos sociais do PPGEF	Reuniões de planejamento para estruturação das ações; Socialização do Dashboard de desempenho

47	3. Impacto na Sociedade	3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	3.2.2 Avaliação qualitativa dos impactos do PPG	3.2.2.1	Qualidade dos impactos	Realização de ações de Impacto em pelo menos três categorias com ≥ 4 impactos/categoria	Banco de dados de monitoração dos impactos sociais do PPGEF	<p>Impacto educacional:</p> <p>Capacitação para estagiários de centros de atividades físicas (academias) objetivando qualificá-los adequadamente para o mercado de trabalho melhorando o nível de cientificidade de suas ações na sociedade;</p> <p>Oferta de cursos de certificação para profissionais nas competências desenvolvidas pelo PPGEF-UFPE;</p> <p>Impacto científico:</p> <p>Criação de um jornal para a veiculação de produtos técnicos para a área 21, ação importante para veiculação técnica para a área e divulgação do PPGEF nacionalmente;</p> <p>Promover ações propositivas para consolidação de intercâmbios de docentes e discentes, recebendo e realizando visitas técnicas com o intuito de fomentar a cooperação, principalmente internacional. A realização de disciplinas interinstitucionais, o incentivo aos docentes do PPGEF-UFPE a viabilizarem disciplina em conjunto com diferentes programas são ações neste sentido;</p> <p>incentivo a participação anual de discentes e docentes em eventos científicos internacionais relacionados às linhas de pesquisa com a vinculação de nossas produções; realização de eventos de visibilidade nacional e alto padrão científico, como também buscar a internacionalização dos nossos eventos.</p> <p>Impacto sociocultural:</p> <p>os projetos de extensão voltados às demandas da sociedade com foco na melhoria da qualidade de vida para crianças e idosos, e com intensa participação dos discentes do PPGEF-UFPE e das graduações; eventos de extensão dedicados à divulgação de conhecimentos produzidos e/ou relacionados às linhas de pesquisa do PPGEF-UFPE com participação efetiva de discentes tanto do PPGEF-UFPE como das graduações para a sociedade. Para isto ações como o "Café Epistemológico" dedicado a discussões sobre ciência, estrutura do conhecimento e norteadores</p>
48	3. Impacto na Sociedade	3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.		3.3.1.1	Análise de comissão de avaliação dos atributos do site	Desempenho nas divulgações de eventos relevantes com desempenho esperado de +85%	Banco de dados de ações de visibilidade	<p>Anúncio de defesas de dissertação no site</p> <p>Anúncio dos processos seletivos</p> <p>Anúncio das publicações dos docentes/discentes</p> <p>Divulgação de eventos internos e externos</p>